

Giselda Laporta Nicolelis

A menina de Arret

Ilustrações
João Anselmo

*Selecionado para o acervo da Fundação Luís Eduardo Magalhães
e para seu Projeto de Regularização do Fluxo Escolar — 1ª a 4ª série*



3ª edição

Editor: ROGÉRIO GASTALDO

Assistente editorial: ELAINE CRISTINA DEL NERO

Secretária editorial: ROSILAINE REIS DA SILVA

Suplemento de trabalho: ROSANE PAMPLONA

Coordenadora de revisão: PEDRO CUNHA JR. E LILIAN SEMENICHIN

Gerência de arte: NAIR DE MEDEIROS BARBOSA

Supervisão de arte: VAGNER CASTRO DOS SANTOS

Finalização de capa: ANTONIO ROBERTO BRESSAN

Diagramação: MARCOS ZOLEZI

Impressão e acabamento:

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Nicolelis, Giselda Laporta

A menina de Arret / Giselda Laporta Nicolelis ; ilustrações de João Anselmo Naccache Menezes. — São Paulo : Saraiva, 2002. — (Coleção Jabuti)

ISBN 978-85-02-03711-3 (aluno)

1. Literatura infantojuvenil I. Menezes, João Anselmo Naccache. II .
Título. III . Série

01-5854

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

6ª tiragem, 2019

Todos os direitos reservados à
SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7221, Pinheiros

CEP: 05425-902 - São Paulo - SP

Tel.: 4003-3061

www.coletivoleitor.com.br

atendimento@aticascipione.com.br



Laurita apresentou:

— Mamãe, esta é a Paula. Ela veio morar comigo.

— Veio morar como? — estranhou Olga. — Eu nunca vi a Paula antes. É sua colega de escola?

— Que nada! — Riu Laurita. — Dou um doce se você adivinhar de onde ela veio.

— De Vênus.

— Está esquentando.

— De Marte.

— Ih, tá fervendo.

— Deixe de brincadeira, Laurita, diga de uma vez.

— A Paula veio de Arret.

— Essa não!

— Vim, sim — confirmou a menina. — E se a senhora deixar, gostaria de ficar um pouco aqui na Terra com a Laurita.

Olga olhou para a menina morena, cabelos crespos e olhos verdes como abacate, e falou, séria, para a filha:

— Laurita, a mãe da Paula deve estar preocupada com ela. Onde ela mora, é neste bairro mesmo?

— Puxa, como é difícil conversar com a senhora — suspirou Laurita. — A Paula veio de Arret porque queria conhecer uma menina da Terra. Deixa ela ficar, deixa?

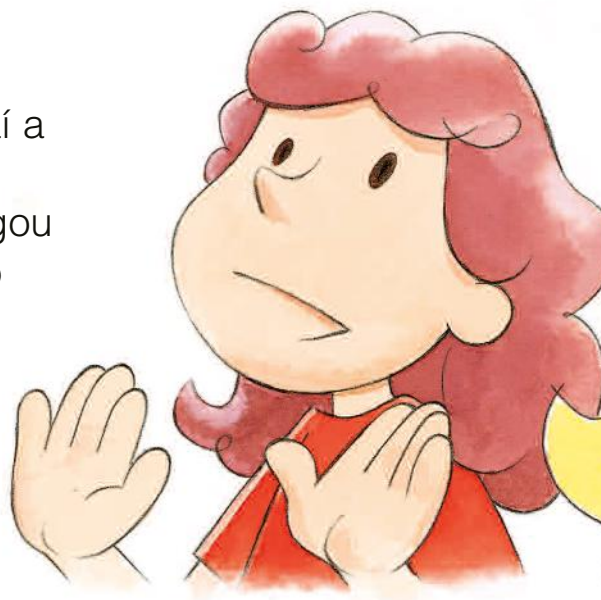
Olga suspirou também.

— Seu pai logo chega; daí a gente resolve.

Logo depois Rogério chegou para o almoço e Laurita foi logo contando:

— Pai, esta é a Paula. Ela veio de Arret pra morar comigo.

Rogério olhou e viu uma menina loira de olhos



azuis como o céu.

Olga arregalou os olhos,
espantada:

— Espere um pouco, essa não é a
mesma menina. Onde está a Paula?

— Sou eu mesma — garantiu a
recém-chegada. — É que eu mudo muito.

— Muda como?

— Mudando — disse

Laurita. — A senhora ainda não
viu nada.

— Quer dizer que ela veio de Arret?

— continuou Rogério. — E os pais dela
deixaram ela vir?

— Deixaram sim. E a mamãe disse que, se você
deixar, ela pode ficar morando comigo.

— O que você acha de tudo isso, Olga? — perguntou
Rogério.

— Não acho nem desacho — replicou a
mãe. — E se for mesmo verdade?

— O que é que tem? — espantou-se
Laurita. Para ela era tudo tão
simples, por que os pais
complicavam tanto?

— Muito bem — decidiu a
mãe. — Seu pai deixando eu
também deixo.

— O senhor deixa, pai?
Decididamente eles
gostavam mesmo de
complicar.

